

## Avaliação de diferentes concentrações de ácido giberélico na germinação de sementes de *Rhaphiodon echinus* Shauer (Lamiaceae)

---

Geisse Carla da Silva Souza<sup>1</sup>, Kacya Lowrana Galvão de Araújo<sup>1</sup>, Raíra Carine Santana da Silva<sup>1</sup>, Winnglyde Sheksp Soares Coelho<sup>1</sup>, Lúcia Helena Piedade Kiill<sup>2</sup>

### Resumo

Entre as espécies nativas da Caatinga, *Rhaphiodon echinus* conhecido popularmente por beton ou falsa menta, se destaca com potencial uso para forração de áreas. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do ácido giberélico (GA3) na superação de dormência e germinação de sementes dessa espécie. O experimento foi composto por 5 tratamentos, sendo um com água destilada (controle) e 4 utilizando diferentes soluções com de Pro-Gibb® nas concentrações de 0,5%, 1%, 2% e 3%. Para cada tratamento foram analisadas quatro repetições de 25 sementes, totalizando 500 sementes. As observações foram feitas diariamente anotando-se o número de sementes germinadas e verificando-se a necessidade de reposição da solução à medida que o papel estivesse seco. O maior percentual de sementes germinadas (44%) foi registrado nos tratamentos com concentração de 0,5% e 1%. Para as concentrações de 2% e 3% foram registrados valores de 33% e 29%, respectivamente. O menor percentual (13%) foi registrado no controle. De modo geral, observou-se que no 6º dia foi registrado um pico no processo germinativo das sementes de *R. echinus*, em todos os tratamentos. No entanto, as sementes tratadas com diferentes concentrações de (GA3) apresentaram um segundo pico de germinação no 9º dia, o que não foi observado no tratamento controle. As sementes de *R. echinus* responderam, positivamente

---

<sup>1</sup>Universidade de Pernambuco, Campus Petrolina - UPE; <sup>2</sup>Embrapa Semiárido, geisse.carla@hotmail.com.

aos diferentes níveis de (GA3), atingindo valor superior de germinação nas concentrações de 0,5% e 1%.

**Palavras-chave:** Caatinga; ornamental; dormência.

**Apoio**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Petrolina, PE.